

Escola de Música de Esposende

A Escola de Música de Esposende foi criada pela Câmara Municipal de Esposende em 1987 e tem desenvolvido a sua acção na dinamização do concelho no que diz respeito à educação artística e cultural.

Desde 2001, tem como entidade titular a Zendensino – Cooperativa de Ensino. Desde esta altura, é Diretor Pedagógico o Prof. Carlos Pinto da Costa.

Atualmente, a EME é uma escola do ensino artístico especializado da música, oficializada e com Autonomia Pedagógica. É constituída por 22 professores e cerca de 420 alunos.

A Escola de Música de Esposende, no âmbito da sua atividade de promoção cultural, desenvolve em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Esposende a MusiCórdia – Temporada de Música. Como projetos âncora que traduzem os princípios pedagógicos, culturais e artísticos da EME, desenvolve, desde 2009, o Coro de Pequenos Cantores de Esposende e o Coro Ars Vocalis. Estes projetos têm como Diretora Coral Helena Venda Lima.

No âmbito da relação com o Ministério da Educação e no serviço público de educação que desenvolve, a EME dinamiza os Cursos de Iniciação em Música e o Curso Básico de Música em Regime de Ensino Articulado. Nestas dimensões da sua ação, a escola é financiada pelo Contrato de Patrocínio.

Relativamente ao último concurso para o Contrato de Patrocínio, a escola candidatou 81 alunos para frequência do 5º ano de escolaridade e foi atribuído financiamento para apenas 46 alunos. Tendo havido, entretanto, 2 desistências a escola tem 33 alunos sem financiamento no Regime de Ensino Articulado, correspondendo a um valor de -85.800,00€ (oitenta e cinco mil e oitocentos euros) anuais.

Os alunos candidatados pela escola corresponderam ao número de alunos estimados em março de 2020, altura em que fomos questionados pelos serviços do ministério sobre quantos alunos prevíamos ter em 20/21. Os alunos estimados foram de 80 e a candidatura de 81. Todos os alunos estavam devidamente inscritos no Portal das Matrículas e incluídos nas turmas do ensino regular. A EME insere-se na CIM Cávado e teve 97 pontos no concurso.

O compromisso da EME para com a sua comunidade, as parcerias que tem com os Agrupamentos de Escola locais e a sua responsabilidade social, educativa e cultural impõem que sejamos capazes de aceitar que todos os alunos em condições de frequência deste ensino o possam fazer. Ainda mais, quando os resultados do concurso aconteceram no final do mês de agosto quando todas as turmas estavam formadas e os horários feitos. Por isso, com sacrifício, em estreita cumplicidade, também, com a Câmara Municipal de Esposende, admitimos todos os alunos e aguardamos, com grande expectativa, o concurso extraordinário e que este seja capaz de resolver o grave problema que a falta de financiamento destes alunos poderá representar para a nossa instituição.